

Compras motivam turistas a ficarem mais tempo em SP

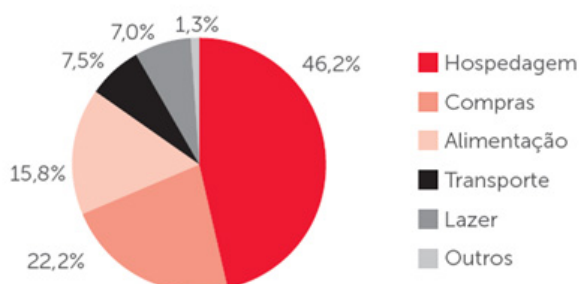
De acordo com levantamento do Observatório do Turismo da SPTuris, hóspedes que pretendem fazer compras na cidade também gastam mais.

TURISTAS INTERESSADOS EM COMPRAS

Gasto médio e pernoites

R\$ 2.201 **4,7 DIAS**

Destino dos gastos



Procedência dos turistas

São Paulo	23,4%
Rio de Janeiro	13,3%
Paraná	9,5%
Minas Gerais	9,0%
Bahia	6,0%
Rio Grande do Sul	5,8%
Santa Catarina	3,9%
Distrito Federal	3,2%
Outros	25,9%

São Paulo, 13 de agosto de 2013 – Turistas interessados em comprar permanecem mais tempo hospedados nos hotéis da capital paulista. Esta foi a conclusão de um levantamento feito com visitantes em meios de hospedagem paulistanos no primeiro semestre de 2013. O estudo foi realizado pelo Observatório do Turismo, núcleo de pesquisas da São Paulo Turismo (SPTuris, empresa municipal de turismo e eventos).

Entre os quase 2.200 mil turistas pesquisados, 26% apontaram as compras como uma das principais atividades realizadas na cidade durante sua permanência sendo que, entre esses, a média de pernoites foi de 4,7 dias, enquanto a média geral foi de 3,4 dias. Questionados sobre o dia de check-out, a maioria (25,5%) respondeu que pretende deixar o hotel somente no sábado, enquanto entre os demais turistas o dia com maior registro de saídas é na sexta-feira. Para o check-in, a segunda-feira continua sendo o dia mais procurado.

Segundo o estudo, há também um aumento nas despesas realizadas na cidade no período de estadia: turistas que compram gastam, em média, R\$ 2.200,67, enquanto o gasto médio padrão é de R\$ 1.745,96, ou seja, 26% maior. A procedência dos turistas continua sendo maior de cidades do interior do estado de São Paulo, como Campinas, Ribeirão Preto, Bauru, São José do Rio Preto e outras.

Outros dados também chamam a atenção na comparação entre os turistas que fazem compras e os visitantes em geral: aumenta em quase 10 pontos percentuais a proporção de turistas mulheres (de 34,4% para 43,5%); as compras representam o segundo maior destino dos gastos na cidade (22,2%), atrás apenas de hospedagem

(46,2%); sobe o número de pessoas que viajam acompanhadas pelo cônjuge (de 13,8% para 25,4%) e cresce também o interesse pela realização de atividades de lazer em São Paulo (de 10,5% para 17,7%).

Outros dados

A importância do turismo de compras na capital também pode ser comprovada pela pesquisa realizada pelo Observatório, no Aeroporto Internacional de Guarulhos, em 2011. No ranking total dos entrevistados, são destacadas como atividades preferidas: gastronomia (49,4%) e compras (38,3%). Analisados apenas os turistas nacionais, o interesse pelas opções das compras (59,1%) supera a gastronomia (52,1%). Neste estudo, na avaliação geral dos pesquisados, 48,1% dos turistas atribuíram notas máximas para as compras.

O presidente da SPTuris, Marcelo Rehder, ressalta a importância do nicho para o fomento do turismo em São Paulo. “Somos o principal centro de compras do país. Há desde sedes das principais grifes mundiais até polos de comércio popular. Aqui, se acha tudo. Trabalhamos para que o turista tivesse conhecimento dessas opções e para que prolongasse sua permanência na cidade para aproveitá-las. O resultado é uma maior movimentação da economia paulistana e a promoção do desenvolvimento da cadeia produtiva do turismo de toda a capital”, afirma.

A pesquisa Perfil de Hóspedes nos Meios de Hospedagens Paulistanos pode ser conferida na íntegra, no site: www.observatoriodoturismo.com.br.